

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

O REFORÇO NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Mariane Tais Carbonar (UEPG- carbonar31@gmail.com)

Juliane Kociuba Ferreira (UEPG-Juliane.kociubaferreira@gmail.com)

Ligia Paula Couto (UEPG - ligiapaula@yahoo.com) (COORDENADOR DO PROJETO)

Resumo: O presente trabalho apresenta a proposta do projeto de extensão “A inserção do espanhol e do inglês nas escolas públicas de Ponta Grossa: Uma parceria possível” em conjunto com a disciplina de “Prática III – Projetos interdisciplinares” que consta no currículo do curso de Licenciatura em Letras Português-Espanhol na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Neste projeto, são discutidas as articulações entre teoria e prática no processo de formação do acadêmico como professor de licenciatura, mais especificamente, em língua espanhola. Neste processo formativo, são desenvolvidas atividades para melhoramento do conhecimento da Língua espanhola para os alunos das escolas onde o projeto está inserido. Estima-se que o resultado seja o conhecimento efetivo dos alunos do Ensino Médio na disciplina de Espanhol, assim como aliar os conhecimentos de diferentes metodologias com a prática do tripé pesquisa, ensino e extensão.

Palavras-chave: Formação docente. Teoria-Prática. Ensino de Espanhol.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho expõe sobre as experiências do projeto de extensão “A inserção do espanhol e do inglês nas escolas públicas de Ponta Grossa: Uma parceria possível” juntamente com a disciplina de Prática Articuladora, Prática III – Projetos interdisciplinares, que consta no currículo do 3º ano da Licenciatura em Letras Português-Espanhol na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Esse Projeto, que visa levar a prática em forma de reforços para as classes de línguas estrangeiras, é de suma importância para a cidade de Ponta Grossa. Em 2013, o Núcleo Regional de Educação (NRE) promoveu uma votação voltada para que a comunidade escolar escolhesse a Língua Estrangeira a compor a matriz curricular, de acordo com o texto da LDB 9394|1996 e a Lei 11.161|2005. Sendo assim, as escolas desse NRE passaram a ter o Espanhol ou o Inglês em sua grade curricular. Uma problemática então se instaurou nesse novo contexto, pois ao ocorrer as transferências dos alunos de uma escola para outra, nem sempre a grade de língua estrangeira era correspondida.

O objetivo desse referido projeto de reforço é discutir esta problemática, assim como, a inserção de diferentes idiomas em nossas matrizes curriculares visando sempre o

Plurilinguismo, propondo ações de intervenções que auxiliem professores e alunos na construção do processo de ensino|aprendizagem de Inglês e Espanhol visando mais qualidade.

A disciplina de Prática III do currículo de Letras, por sua vez, segue uma ementa que tem como objetivo estabelecer a relação teoria-prática: “atividades integradas para a formação do professor: ensino, pesquisa e extensão”. Assim, 50% da disciplina é cursada em aulas teóricas e 50% em projetos de extensão ou integrados. No nosso caso específico, escolhemos atuar no referido projeto, o qual objetiva tratar da política de inserção do Inglês e Espanhol nas escolas públicas do NRE-PG propondo ações de intervenções que auxiliem assim os professores|alunos na construção dos processos de ensino|aprendizagem, assim como pesquisar, analisar, estudar a respeito de políticas linguísticas para a área de língua estrangeira.

Na atuação no Projeto, temos encontros semanais para a discussão de estudos científicos e dos documentos oficiais que norteiam o ensino de línguas estrangeiras no Brasil (PCNs, OCEM) e no Paraná (DCE). Ademais, elaboramos materiais adequados à realidade e necessidade dos alunos presentes no reforço. Por fim, atuamos em três escolas com alunos com dificuldades de aprendizagem, por variados motivos, da língua espanhola.

OBJETIVOS

O objetivo geral dessa apresentação é discutir a importância desse projeto para acadêmicos dos cursos de licenciatura, assim como para os alunos das escolas onde os reforços são ministrados.

Além disso, pretendemos explicar como o projeto auxilia os acadêmicos do curso de licenciatura em Letras para as intervenções nas escolas realizando dessa forma a discussão da relação teoria-prática, abordando o tripé do ensino-pesquisa-extensão.

METODOLOGIA

Primeiramente, houve encontros semanais com os professores orientadores para apresentação do projeto e da proposta (local de atuação do projeto e ações a serem traçadas). Nesses encontros, ainda, debatemos sobre o que almejávamos conseguir com esse projeto sempre tendo em foco nossos alunos. Após discussão com o grupo, decidimos fazer um levantamento de dados, buscando assim o número de alunos que nunca haviam estudado a língua Espanhola anteriormente e aqueles que possuíam maiores dificuldades com a matéria.

Assim, nosso objetivo geral na atuação no projeto é a aprendizagem significativa dos alunos envolvidos e o acompanhamento da turma nas aulas de Língua Espanhola.

Após esta decisão inicial, o grupo foi dividido para atuar em diferentes escolas. Nós, por já conhecermos a realidade do Colégio Estadual Frei Doroteu de Pádua como bolsistas PIBID, fomos encaminhadas para desenvolver a proposta neste contexto. Portanto, juntamente com o auxílio da professora responsável pelas turmas, identificamos os alunos que não possuíam o conhecimento da Língua espanhola adequado para o nível em que estavam ou que nunca haviam estudado esta língua estrangeira. A partir de então, nos dedicamos ao planejamento coletivo em decorrência dos dados observados das turmas do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio.

No planejamento coletivo, buscamos elaborar materiais mais lúdicos, como cruzadinhas, contos, fábulas, notícias, de acordo com as séries e com as dificuldades apresentadas. Também levamos sempre em consideração a aprendizagem das quatro habilidades: audição, fala, leitura e a escrita da língua estrangeira ministrada.

RESULTADOS

O resultado pretendido com a participação nesse projeto, que já se encontra em andamento, é de que, por meio das intervenções e a partir da nossa atuação em sala com a prática do reforço, ocorra a aproximação da língua estrangeira e a aprendizagem significativa dos alunos. O Projeto atualmente atende dois colégios estaduais de Ponta Grossa, com turmas do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio.

Para nós, enquanto acadêmicas, esperamos que ocorra uma formação docente mais reflexiva sobre a Língua espanhola e a docência em geral, buscando a qualificação profissional e o domínio de conteúdo a ser ministrado. Com isso, buscamos estar capacitadas para trabalhar com as diferenças existentes na sala de aula, assim como o conhecimento de diferentes metodologias que podem ser utilizadas para lidar com as dificuldades dos alunos, sempre colocando em prática a pesquisa, o ensino e a extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir com esse trabalho que, ao participar da disciplina de Prática III juntamente com um projeto de extensão, ocorre uma possibilidade concreta da relação teoria-prática na formação de licenciando em Letras. A inclusão dos estudantes universitários na

realidade e nas vivências de uma escola permite lidar com dificuldades de aprendizagem dos alunos da Educação Básica mais de perto. Isso pode trazer experiências e significados

importantes à nossa formação docente, visto que esse contato é fundamental para nossa aprendizagem dos saberes pedagógicos.

Após várias observações em uma sala do ensino Médio, constatamos que havia alunos que poderiam assistir os reforços e que, por meio das intervenções, poderíamos fortalecer o ensino do Espanhol, buscando assim uma aproximação da língua estrangeira bem como a aprendizagem significativa dos mesmos.

Concluimos que a prática do reforço para esses alunos pode vir a ser um diferencial de extrema importância, promovendo uma aprendizagem mais significativa dos mesmos. A ideia de utilizar um momento individual para o aluno com dificuldade de aprendizagem pode fazer com que ele se sinta mais próximo da matéria e mais aberto a sanar suas dúvidas, apresentando, assim, resultados mais satisfatórios para o desenvolvimento de seu conhecimento.

REFERÊNCIAS

UEPG. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Português/Espanhol.** Resolução CEPE no 16, 31 de Março de 2015. Disponível em: <<http://www.uepg.br/cepe/atosoficiais/2015/016.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br>>. Acesso em: 11 ago. 2015.

_____. **Lei 11.161/2005.** Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Diário Oficial da União, Brasília, n. 151, seção 1, 8 ago. 2005. p. 1. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: língua estrangeira.** Brasília: MEC, SEB, 1998.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: MEC, SEB, 2000.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.** Brasília: MEC, SEB, 2006.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: língua estrangeira Moderna.** SEED: Paraná, 2008.